



PASTORAL DA VIDA HUMANA

Webinar 18 de abril de 2024

Experiências Pastorais e Formativas:

La Prevenção da Violência sobre Crianças, Mulheres, Pessoas Frágeis

THÉRÈSE e EMMANUEL NGAMO

Conferência Episcopal dos Camarões



Conférence Episcopale Nationale du Cameroun

National Episcopal Conference of Cameroon

Code postal : B.P. : 1963 **Adresse :** 7624 Avenue Mgr Henri Vieter, Yaoundé 3

Tél.: 00 (237) 222 31 15 92/222 31 49 10 **Fax:** (237) 22 31 49 15 **E-mail:** cenc20042003@yahoo.ca

Pays : Cameroun **Ville :** Yaoundé – Mvolyé

EXPERIÊNCIA PASTORAL E FORMATIVA: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, MULHERES E PESSOAS FRÁGEIS



Yaoundé, abril de 2024

ÍNDICE

CONTEXTO	4
1./FORMAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	5
2/. PARTICIPANTES	6
3./ RESPONSÁVEIS.....	6
4./CONTEÚDO DA FORMAÇÃO.....	7
5./ RESOLUÇÕES ADOTADAS.....	9
6./EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES	9
7./ACOMPANHAMENTO DAS RESOLUÇÕES	11
8./ ONDE ESTAMOS AGORA?	11
9./ A NOSSA EXPERIÊNCIA NO TRABALHO DA PASTORAL DA FAMÍLIA	Errore. Il segnalibro non è definito.
10./ TEMAS PARA REFLEXÃO	Errore. Il segnalibro non è definito.

CONTEXTO

A missão do Gabinete de Coordenação da Pastoral Familiar da Conferência Episcopal Nacional dos Camarões é:

Objetivo geral: Evangelizar as famílias e acompanhá-las no caminho da sua santificação

Objetivo específico 1. Trabalhar para estabelecer um serviço de pastoral familiar em todas as dioceses dos Camarões.

Objetivo específico 2. Facilitar a formação de capelães e responsáveis diocesanos da pastoral familiar em temas específicos ditados pelas preocupações do meio e do momento, relativos à preparação para o casamento, ao acompanhamento pós-matrimonial, ao aconselhamento conjugal, à terapia de casais e à proteção da vida em todas as suas formas e em todas as etapas da existência humana.

Objetivo específico 3. Prestar apoio técnico às dioceses e movimentos de espiritualidade conjugal.

Objetivo específico 4. Produzir documentos de trabalho para a pastoral do matrimônio e da família.

CONSTATAÇÃO

As estatísticas de 2018 mostram que as mulheres são vítimas de violência em geral e, em particular, em casa. Isso questiona a vivência da alegria do casamento no casal e na família.

BUSCA POR SOLUÇÕES

Formar os agentes da Pastoral da Família e do Matrimônio para a sensibilização e prevenção da violência doméstica.

A Dra. Christauria Welland, autora do livro *Comment mettre fin à la violence dans les familles catholiques (Como acabar com a violência nas famílias católicas)*, aceita vir ministrar uma formação em Camarões em outubro de 2018.

1./ FORMAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Objetivos :

- Os participantes serão capazes de reconhecer as causas da violência conjugal e os seus efeitos sobre as vítimas/sobreviventes e nos autores da violência.
- Fornecer aos participantes o conhecimento, as habilidades e as ferramentas necessárias para responder de forma eficaz à violência conjugal e preveni-la de maneira mais culturalmente apropriada.
- Capacitar os participantes a educar outros sobre as causas e os efeitos da violência conjugal e equipá-los com o conhecimento, as habilidades e as ferramentas que respondam eficazmente à violência conjugal e a previnam.

As mudanças comportamentais esperadas são as seguintes:

- Melhor compreensão das causas, impactos e prevalência da violência conjugal;
- Uma multiplicação das respostas pastorais culturalmente apropriadas e eficazes à violência conjugal; que, com o tempo, resultarão em,
- Uma redução da violência conjugal nos Camarões.

Todos os participantes do treinamento trabalharão para realizar essas mudanças culturais contínuas usando e compartilhando as informações aprendidas na formação.

2/. PARTICIPANTES



Agentes da pastoral familiar das 26 dioceses dos Camarões - Capelães diocesanos - Responsáveis pelos movimentos de espiritualidade conjugal

3./ RESPONSÁVEIS



- **Monsenhor Benoît Kala**, Secretário Geral da CENC (de saudosos memórias)
- **Dra. Christauria Welland**, psicóloga clínica católica, especialista em violência por parceiro íntimo e catequista para crianças, adolescentes, adultos e casais desde 1972. A Dra. Welland foi oradora no Encontro Mundial das Famílias de 2015 na Filadélfia, EUA, onde também apresentou a primeira edição do seu livro, “Comment mettre fin à la violence dans les familles catholiques ? Un guide pour le clergé, les religieux et les laïcs” (Como acabar com a violência nas famílias católicas? Um guia para o clero, os religiosos e os leigos), publicado em seis línguas. Ela e o marido Michael Akong também ofereceram cópias dos livros a todos os participantes do Sínodo sobre a Família em Roma, em 2015.
- Casal Ngamo Jean Emmanuel e Thérèse, responsáveis pelo Departamento da família na CENC.

LOCAL: Sede da Conferência Episcopal Nacional dos Camarões, em Yaoundé

DURAÇÃO: 07 dias: de 18/10/2018 a 24/10/2018

4./ CONTEÚDO DA FORMAÇÃO

MÓDULO 1: FUNDAMENTOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

MÓDULO 2: FUNDAMENTOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

(continuação)

AS ESCRITURAS E O MAGISTÉRIO SOBRE O
CASAMENTO E A FAMÍLIA

MÓDULO 3 : A IGREJA E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO SÉCULO XXI

MÓDULO 4: EFEITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS VÍTIMAS,
AGRESSORES E CRIANÇAS

MÓDULO 5: RESPOSTAS PASTORAIS EFICAZES À VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

MÓDULO 6: VIVENDO O AMOR NO SEU CASAMENTO:
HABILIDADES PARA VIVER EM RELAÇÃO COM
CRISTO

MÓDULO 7: BREVE INTERVENÇÃO EM FAVOR DAS VÍTIMAS E DOS
AGRESSORES

MÓDULO 8: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

INTEGRAÇÃO NO TRABALHO PASTORAL

5./ RESOLUÇÕES ADOTADAS

1. Formar novos formadores
2. Sensibilizar as famílias
3. Trabalhar com ONGs e com o Estado
4. Inculturar os valores do Evangelho
5. Construir centros de acolhimento
6. Inserir formações sobre a violência doméstica na preparação para o casamento e no acompanhamento pós-matrimonial
7. Criar um grupo WhatsApp e uma linha direta

6./EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES





7./ ACOMPANHAMENTO DAS RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO	ACOMPANHAMENTO
- formação de agentes da pastoral da família e líderes de movimentos de espiritualidade conjugal	• Conduzimos as seguintes formações: • Como viver a alegria do amor nas famílias • Prestar auxílio as pessoas vulneráveis e pessoas com HIV nas famílias • Curso da Dra. Christauria disponibilizado online em francês, inglês e espanhol • FORMAÇÃO PERMANENTE PARA A NÃO VIOLÊNCIA • Um módulo sobre violência doméstica foi integrado na preparação para o casamento e no acompanhamento pós-matrimonial.
SENSIBILIZAÇÃO DOS CRISTÃOS E PESSOAS DE BOA VONTADE	• SENSIBILIZAÇÃO em todas as dioceses dos Camarões
TRABALHAR EM PARCERIA COM ONGS E O ESTADO	• ANIMAÇÃO DE UM ATELIER DE FORMAÇÃO COM O APOSTOLADO BÍBLICO E A ALIANÇA BÍBLICA DE CAMARÕES
Inculturar os valores do Evangelho	Mostrar que os valores cristãos não são incompatíveis com os valores culturais africanos
Construir centros de acolhimento	

8./ ONDE ESTAMOS AGORA?

A formação para a não-violência continua com a colaboração do Apostolado Bíblico e da Aliança Bíblica de Camarões em alguns aspectos.

A sensibilização das famílias continua nas dioceses e paróquias.

O objetivo é fazer com que as famílias entendam que a não violência é um dos nossos valores tradicionais. Na verdade, quem é violento é um malfeitor.

O ditado francês *“mais vale a suavidade do que a violência”* instala-se nos corações da maioria dos cristãos.

Inculturar a pastoral da família (da vida).

Propor atividades de geração de renda para as famílias.

O DIRETÓRIO da pastoral da família está em processo de redação.

Curso/formação online

<https://health-transformations.learnworlds.com/home-francais>

<https://health-transformations.learnworlds.com/home-espanol>
<https://health-transformations.learnworlds.com>

9./ A NOSSA EXPERIÊNCIA NO TRABALHO DA PASTORAL DA FAMÍLIA

Temos uma experiência plurianual na pastoral da família. Isso não significa de forma alguma que sabemos tudo, mas sim que aprendemos muito com as famílias desde 2018, quando começamos a sensibilização para a não-violência doméstica.

Quanto ao seu público-alvo, a pastoral da família não deve se preocupar apenas com noivos, cônjuges, pessoas solteiras, divorciados em segunda união, mas também com tudo que diz respeito a jovens, idosos, dando um lugar de destaque às pessoas vulneráveis. Nesse sentido, o documento DIGNITAS INFINITAS confirma a nossa experiência, ou seja, que a dignidade da pessoa humana integra tanto a dignidade *ontológica* quanto *moral*, *social* e a *dignidade existencial*. (7) Disso decorre que a dignidade da pessoa humana é regularmente violada.

Portanto, observamos em nosso trabalho diário que:

- O aborto é frequente nas famílias,
- As crianças em famílias de acolhimento, especialmente os órfãos, nem sempre são bem tratadas,
- Os idosos, especialmente os que sofrem do mal de Alzheimer, são acusados de bruxaria.
- O incesto e os abusos sexuais são comuns nas famílias.
- A prática da eugenia, a prática da justiça popular, a não aceitação dos deslocados internos constituem uma violação dos direitos dessas pessoas. Por conseguinte, as pessoas envolvidas nessas situações devem ser protegidas.

Donde a necessidade de ampliar o campo da pastoral da família.

Quanto ao objetivo, podemos dizer que o propósito aqui é evangelizar as famílias: acompanhá-las na tarefa de construir a sua identidade cristã. Se a família cristã é uma comunidade de pessoas iguais em dignidade, em direitos e deveres, então o respeito pela vida em todas as fases do seu desenvolvimento está nela enraizado, assim como a violência está proscrita. Não perdemos de vista o fato que a evangelização das famílias deve levá-las à santificação: a entrar na bem-aventurança celestial.

A oração ocupa um lugar central na vida da família cristã. A oração se insere aqui no contexto da criação da Igreja doméstica: leitura da Palavra, oração pessoal, oração dos cônjuges, oração dos filhos, oração de toda a família. É importante que a liderança da oração seja rotativa e que as intenções sejam pronunciadas livremente. Todos entenderão que Cristo é e permanece o modelo a ser seguido, além do modelo que os pais podem ser para seus filhos.

Este é o lugar de transmissão dos valores cristãos, em primeiro lugar do amor.

As noites em família, entendidas como um momento em que os pais interagem de maneira simples e livre com os filhos, constituem momentos importantes para a transmissão de valores às crianças através de jogos de papéis.

Quanto ao conteúdo, a pastoral da família deve integrar tudo o que diz respeito à família: começar muito cedo, em família, a conversar com as crianças sobre o respeito pela vida em todas as fases, fazê-las adquirir autoestima.

É uma tarefa que exige muito do agente da pastoral, que deve ser antes de tudo testemunha pelo seu modo de vida. A experiência nos ensina que, como casal e pais, somos os principais beneficiários do nosso apostolado. Damos apenas o que transborda do nosso coração. Fazemos o nosso melhor, mas é o Senhor quem transforma os corações e os dispõe a segui-lo. Nós apenas os acompanhamos neste caminho.

Como remunerar o trabalho dos agentes da pastoral da família? Os agentes da pastoral hoje são voluntários. Ainda será assim amanhã?

10./ TEMAS PARA REFLEXÃO

✓ **Inculturar a pastoral da família**

Aqui na África, a vida de casal e familiar está no ponto de encontro dos valores das tradições africanas, dos valores cristãos e dos valores da modernidade (por exemplo, há três tipos de casamentos para cada casal: o tradicional, o civil e o religioso). Uma pastoral familiar ou mesmo uma pastoral da vida deve levar em conta essa situação.

Será que não poderíamos unir os valores do casamento tradicional e do casamento cristão numa única cerimônia? Como na África o casamento também envolve duas famílias, não poderíamos integrar os pais dos noivos na preparação para o casamento? É nesse contexto que podemos entender a não violência como um valor cristão a ser integrado na vida de casal e familiar.

Observamos em vários pontos resistências à sensibilização para comportamentos não violentos:

alguns pais consideram que o único método válido para educar crianças difíceis é a punição corporal. Alguns deles testemunham que, sem a violência que seus educadores exerceram sobre eles, nunca se teriam comportado direito. Não se diz que o medo da polícia é o começo da sabedoria? Até mesmo esposas estão convencidas de que um comportamento violento por parte de seus maridos é uma prova de amor.

Respondemos a essas pessoas que a violência, vista sob esse aspecto, é um meio para alcançar um fim, que é ou um homem bem educado, ou um marido amoroso. Existem outros meios para alcançar esses resultados. Não é certo que o recurso a atos de violência seja o melhor. Além disso, a Palavra de Deus e o Magistério convidam a agir de outra forma. O ensinamento de Jesus através das Bem-aventuranças (Mt 5) e da parábola do Filho Pródigo (Lc 15) são significativos a este respeito.

✓ **Mostrar que a pastoral da vida humana integra aspectos pedagógicos, sociais e familiares**

A pastoral da vida é uma pastoral transversal, constituindo a base para todas as outras pastorais, da mesma forma que a família é o ponto de partida e a perspectiva do que se faz na sociedade.

✓ **Como conciliar trabalho e vida familiar?**

Ter um emprego ou seguir uma carreira pode parecer hoje mais importante do que cuidar dos filhos. Por motivos profissionais, os pais muitas vezes estão ausentes de casa, terceirizando o cuidado e a educação dos filhos. Os pais devem priorizar a educação dos filhos. Os pais devem assumir a sua responsabilidade. Levar em conta os conselhos do Papa Francisco no capítulo 7 da *Amoris Laetitia*: Reforçar a educação dos filhos (259-290).

✓ **Vida Familiar e meios de comunicação**

Como conciliar o uso dos meios de comunicação e a vida familiar e de casal? O telefone celular, os programas de televisão isolam os membros do casal e da família. São uma porta de entrada para a violência na vida familiar. Que uso fazer dos meios de comunicação neste contexto? É possível regulamentar o uso da mídia não profissional na vida conjugal e familiar.

✓ **Propor atividades de geração de renda para as famílias.**

As famílias hoje se encontram, na sua maioria, em situação de precariedade. Convém propor atividades que gerem renda. Isto pode variar consoante se esteja numa área rural ou urbana.

✓ **Santificação das famílias: “uma coroa para dois”.**

Não devemos perder de vista que o objetivo de nossa jornada seguindo a Cristo é a santidade para os casais e famílias.

CONCLUSÃO

A não-violência doméstica deve-se estender a seres vulneráveis como o zigoto/feto (aborto), os albinos e as pessoas no fim da vida. Além disso, tem sido cada vez mais necessário formar os agentes da pastoral para atender os sobreviventes da violência doméstica e de qualquer outra forma de violência.

CONCLUSÃO

A não-violência doméstica deve-se estender a seres vulneráveis como o zigoto/feto (aborto), os albinos e as pessoas no fim da vida. Além disso, tem sido cada vez mais necessário formar os agentes da pastoral para atender os sobreviventes da violência doméstica e de qualquer outra forma de violência.



Thérèse e Jean Emmanuel Ngamo

Responsáveis nacionais da pastoral familiar

BP1963 Yaoundé

Therese.ngamo@gmail.com

jengamo@gmail.com